

073

**PROMOVENDO A LONGEVIDADE E A MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO HOMEM.** *Rafaela Bertoglio Escher, Vinícius Tejada Nunes, Karen Castro de Araújo, Arlete Spencer Vanzin (orient.)* (Departamento de Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A partir da análise dos dados do Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou-se um alto índice de mortalidade entre os homens gaúchos, cuja expectativa de vida é de 8 à 12 anos menor que a das mulheres. Concomitantemente percebeu-se a carência de programas que visem a prevenção e a promoção da saúde direcionados ao homem. Por isso, elaborou-se através da disciplina de Enfermagem Comunitária do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o projeto “Promovendo a Longevidade e a Melhoria da Qualidade de Vida do Homem”. Ele foi executado junto à Escola de Bombeiros do Rio Grande do Sul (EsBo-RS). Teve como objetivo promover a longevidade e a melhoria na qualidade de vida do homem da EsBo-RS, delineando o perfil epidemiológico dessa população, detectando precocemente alterações que poderiam levar a doenças crônico-degenerativas, bem como estilos de vida inadequados. Foi um estudo quali-quantitativo, com a utilização de um instrumento de coleta de dados do tipo formulário com questões abertas e fechadas. A escolha da amostra ficou à cargo da chefia da EsBo-RS, que delegou 40 homens para o projeto. Dentre os resultados obtidos, o perfil social encontrado foi: idade entre 18 à 35 anos (70%); escolaridade segundo grau completo (85%). Os problemas de saúde de maior incidência foram: desconhecimento acerca do processo saúde/doença/autocuidado (50%), sobrepeso (45%), verificado pelo índice de massa corporal (IMC); hipertensão arterial (25%); estresse (25%); obesidade (10%); hiperglicemia (7, 5%); e conflitos nas relações de trabalho. A relevância deste trabalho está alicerçada na tríade autocuidado, estilo de vida e longevidade do homem. Constatou-se a carência da atenção básica de saúde a esta população ativa cujo produto do trabalho é salvar vidas, entretanto os mesmos são desprovidos de programas específicos nesta categoria profissional. Ao final, atentou-se o interesse da comunidade envolvida pela continuação desse projeto pioneiro e importante para a saúde do homem.